

Se rectifica o nome de baptizada, pelo nome da mãe da baptizada, para JOSEPHA LO. P.S. Emols: 10\$00. Brava, 6/2/96. o. oficial. J. de S. J.

João. São padrinho Adriano Pereira de Lima, casado, e escrevêr da freguesia de direito da Guiné portuguesa, residente em Polanco e actualemente nesta Novacão, e madrinha Maria de Jesus Teixeira, solteira, residente na rua de Cercado, desta freguesia, as quaes todas se fizeram as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Garcia, solteiro, empregado do freguesia e Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regis apontado, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo em declará-la seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os assignos, me nos a mãe, a cujo cargo assigno Chumbeiro Neves Leitão, casado, escrevêr eclericiado, residente nesta mesma freguesia de São João Baptista, por ella não saber escrever, e mais assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Pra-ut recto.

Adriano Pereira de Lima
Antonio Garcia
Antonio d'Almeida Leite
Chumbeiro Neves Leitão
de padinho, e padrinha

Ho. 123. Dos cinco dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatro. Quirino, tra. nesta freguesia freguesia de São João Baptista, ilha. Brava. Provin- Legitimo do: cia e o Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, en o freguesia Antonio Cortes, Corrego Claudio Taminio, parochio collado desta freguesia, baptizou a Chuchinda, levemente uma individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Quirino, e que nasceu no sitio de Ribeira de Grande desta pa- rochia no dia vinte e nove de Julho do corrente anno de mil nove- centos e quatro, pelas dez horas da manhã, filha oitava, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Cortes e Chuchinda da Lamba, tra- chadadores, naturaes e parochianos desta freguesia, de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sitio de Ribeira de Grande; meto paterno de Gerolandes Cortes, e materno de Maria da Louren. São padrinho Chuchinda de Lima, solteira, lavrador, e madri- nha Maria Cortes Lacho, casada, e residentes ambos no sitio de Matto Grande desta mesma freguesia, as quaes todas se fizeram as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno o sacinho. Os padinhos

Contram passamen- topil numa casa do sitio de Parca da freguesia de São João Baptista no dia 26 de Julho de 1933 com Chuchinda Cortes como bonita da Francisco nº 46 a fls. 155 do Livro nº 13. Brava, 13/11/80. O. Oficial. J. de S. J. Falcen 4572 ille no dia 13/11/92, como consta do nº 3 a fls. 32 do nº 32. Brava 13/11/92

S.º Fermine

não se tem exoner. Enantretio. -

O parcho, S.º Andre' Fermine

N.º 124 Dos nove dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª Brava, Legitimado: Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu João Gomes R.º o presbytero Conego Andre' Fermine, parcho collado desta freguesia de São João Baptista, solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu na Cidade de New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos, d'America, do Norte no dia dois de Março do anno de mil e novecentos, pelas duas horas da manhã, filho segundo, principio deste nome e legitimo de João Gomes Pinheiro, marítimo, parochiano desta freguesia de São João Baptista, morador na Povoação da mesma, e de Isabel de Barros, já defuncta, naturaes desta ilha e freguesia de Nossa Senhora do Monte, e recolhidos na Igreja Catholica de São João Baptista da referida Cidade de New Bedford; neto paterno de Maria Gomes, e materno de José de Barros e Olina de Barros. Foi padrinho João Gomes, dito, José de Sousa Pinheiro, casado, marítimo, residente na rua de São Maria, desta Povoação, e madrinha Amélia Pinheiro, solteira, residente na rua do Caldeas, desta mesma Povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, comigo assignam.

Era ut supra. -

João de Sousa Pinheiro

Amelia Pinheiro.

O parcho, S.º Andre' Fermine

N.º 125 Dos treze dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª Brava, Legitimado: Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Amancio José o presbytero Conego Andre' Fermine, parcho collado desta freguesia de São João Baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu na Rua Direita, desta parochia, no dia vinte e quatro de Maio do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da tarde, filha sexta, principio deste nome e legitima de Amancio José d'Alencar e Olina de Sousa Martinho Aguiar, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e morastou na referida Rua Direita; neto paterno de Amancio José d'Alencar e

Faleceu nesta
freguesia no dia
12/4/1902.
B.º, 12/4/1902
A.º

Maria Carolina Pereira d'Alencar, e materno de Vicente Antonio Mar-
tins e Augustina de Sousa Martins. Os padrinhos são Antonio Martins,
viúvo, empregado publico, residente no sitio da Terra desta mesma fre-
guesia, e madrinha Catharina dos Santos Almeida, casada, e residente
na mencionada Rua Direita, os quaes todos se seram os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicando este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assi-
guam. Ex act. retro.

Jose Antonio Mag.
Cardeal dos Santos Faria
O paroch, Andre Fernandes

Ho. 126 Dos treze dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e qua-
ranta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava. Na
legitima de: provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
João Fernandes presbytero Conego Theotico Termino, parochia collado desta freguesia,
de Pava e São João Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Pereira Gambôa dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio da Terra des-
ta parochia no dia tres de Setembro do corrente anno de mil
novecentos e quatro, filho das honras da mancha, filho primeiro
e legitimo de João Fernandes de Pava, natural da ilha de São João, frega-
sia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Pereira Gambôa, da
ilha de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Luz, trahachado-
res e parochianos desta de São João Baptista onde se receberam
e moradores no referido sitio da Terra: neto paterno de Souin-
gas Fernandes, e materno de Thelma Maria Silva. Os padrinhos
João Antonio Gambôa, colteiro, segundo, aspirante do quadro ad-
meiro da provincia, e madrinha Thelma Augusta Termino Gambôa,
casada e residentes ambos na mencionada sitio da Terra, os
quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicando este termo que depois de ser lido e conferido perau-
te os padrinhos, comigo assignam. Ex act. supra.

João Martins Gambôa
Thelma Augusta Termino Gambôa
O paroch, Andre Fernandes

Ho. 127 Dos vinte e quatro dias do mes de Novembro do anno de mil no-
vamente e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista
legitima de: da ilha Pava, provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho
João Joze da mesma ilha, eu o presbytero Conego Theotico Termino, paro-
chia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo

Laria Gomes, do sexo feminino, a quem dei o nome de Trabel, e que nasceu na rua de Sant'Anna desta parochia no dia de S. Leonão d'outubro do corrente anno de mil novecentas e quatro, pelas onze horas da noite, filha quarta, primicia deste nome e legitima de João José Gomes e Anna Maria Gomes, trabalhadores, naturais e paroquianos desta freguesia de Sag. João Baptista, onde se celebrou a missa e morados na referida rua de Sant'Anna; nesta presença de José Gomes e Thome da Rosa, e mortuos de Fulio Antonio de Sousa e Maria Tereza de Sousa. Foi padrinho Francisco Subalhain Teixeira, solteiro, proprietario, residente na rua do Mercado desta povoação, e madrinha Marianna Leonia da Rosa, casada, residente no sitio de Santo de Sant'Anna desta mesma freguesia, os quaes todos sci xerem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confirei e assigno com o padrinho. Amadriñha não cabe escrever. Enant retro.

Francisco Subalhain Teixeira
O paroco, Padre Fernando

Ho. 128
João
legítimo de:
Manuel Gon-
calves e Carlota
da Rosa Gon-
calves. - f.

Los cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da Ilha, Praia,
Província e Bispoado de Leão. Verde e Leoncello da mesma ilha,
em o presbytero Leonço Custódio Ferrinho, parochy collado
desta freguesia, baptizaci solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no
sítio de Santa d'Elchada desta parochia no dia um do concu-
te dezanho de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas
da manhã, filho quinto, primeiro desta nome e legítimo de
Manuel Gonçalves e Carlota da Rosa Gonçalves, trabalhadores, ma-
ternos e paroquianos desta freguesia de São João Baptista
onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa
d'Elchada; neto paterno de José Gonçalves e Joanna da ^{Ilha} ~~Ilha~~
e materno de José da Rosa Constantino e Isabel da Ilha Rosa.
Tá padrinho José Pereira da Costa, católico, officia municipal,
residente no sítio de Raiz desta mesma freguesia, e madrinha
Josefina Tânia Ramos, casada e residente no mencionado sítio
de Santa d'Elchada, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que li, e confiri e assigno com o padrinho. Annodici-
nha não sabe escrever. Em nt supra. -

Jose P. da Costa
o parochy, *J. Andre Ferrinho*

147
Paul no dia dezois do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro
nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava. Provincia
legitimo de: e do Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero
Mameo José Lourenço Duarte Ferrinho, parochio collado desta freguesia, baptisou
de summa e Ma solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
me de **Paul**, e que nasceu na rua do Calvario desta parochia
de de summa.

1915

oito, a uma hora da tarde, filho quinto, primeiro deste nome,
e legitimo de Mameo José de summa, natural desta ilha e fregue-
sia, e de Marianna Mares de summa, da ilha de São Thiago, fregue-
ria de Nossa Senhora da Graça, proprietarios e parochianos des-
ta de São João Baptista onde se receberam e morados nos
referida rua do Calvario; neto paterno de José e Maria de summa
e Guionar da Lomba summa, e materno de Carlos da Cruz Ramos.
Tá padrinho Raphael Chuahong, negociante, e madrinha sua
mulher Henriqueta Caldas Chuahong, residentes na merceio-
mada rua do Calvario, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este livro que
li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Era ut supra. —

Raphael Chuahong, Padre Ferrinho
Opus e no, 1915

Ho. 130, no dia dezois do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro
Justa nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava. Provincia
legitima de: na, Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha,
Mameo José em o presbytero Lourenço Duarte Ferrinho, parochio collado desta
de summa e Ma freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo femini-
na a quem dei o nome de **Justa**, e que nasceu na rua do
de summa. Calvario desta parochia no dia dezois do mez de Setembro do anno de
mil e novecentos, a uma hora da tarde, filha gêmea secund-
nato e legitima de Mameo José de summa, natural desta ilha
e freguesia, e de Marianna Mares de summa, da ilha de São Thiago,
freguesia de Nossa Senhora da Graça, proprietarios e parochianos
desta de São João Baptista onde se receberam e morados nos
referida rua do Calvario; neto paterno de José e Maria
de summa e Guionar da Lomba summa, e materno de Carlos da
Cruz Ramos. Tá padrinho José Nunes de Lino, colheita, of-
ficial mancebo, e madrinha Carlota dos Santos Lino, casada
e residentes ambos na Rua Direita desta povoação, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar

em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
os padrinhos, comigo assignam. Em attenção. E filha terceira e
primeira deste nome. —

Jose' Nunes de Faria
Bachante dos Santos Faria
O paracho, Alexandre' Fernandes

N.º 131 Dos oito dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e qua-
Manuel to, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Real Verde e Concelho da mesma ilha, eu
João Tavares o presbytero, Conego Andre' Termino, paracho collado desta fregue-
Correia e Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
Merces Correia, quem dei o nome de Manuel, e que nasceu na rua do Cal-
O indico do
constante do
assento as lide-
centrais cas-
mento e no mes
muito frequen-
da São João Baptista,
testa, no dia
10 de abril de
1950, como
casado de lide-
credo filho no
sua consuetu-
de n.º 16, a po-
sua 188, solo
o n.º 7. desta
Parochial de
S. João Baptista
B.º 12-4-50
O official
deu o termo
pido no sitio de Monte desta mesma freguesia, e ma-
ilha Bartholomeu de Santa Martinha, colheita e residente nas ilhas de
na Rua Santa desta povoação, os quaes todos vieram as
proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignam. Em attenção. —

Francisco e Maria Tejo
Bartholomeu de Santa Martinha
O paracho, Alexandre' Fernandes

N.º 132 Dos dezete dias do mes de Dezembro do anno de mil novecentos e
Olivia quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Real Verde e Concelho da mesma ilha,
Bouaventura eu o presbytero, Conego Andre' Termino, paracho collado desta
homem e Maria, freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
queto Baptista, a quem dei o nome de Olivia, e que nasceu no sitio
de Matto da, de freguesia Grande desta parochia no dia quinze
de Março do corrente anno de mil novecentos e quatro, pelas
doze horas da noite, filho segundo, primeira deste nome e

gras José Fernandes
Oliveira, André Fernando

Amador Nunes Costa
a parochia, P. Verde, Terceira

Visto e conferido com o livro duplicado, remetteu-se
a esta data para a Com.^a Eccl.^a de Diocesa
vigaria Ferreira de Ista. Brava, ple. par. 1.º 1905.
A vig. for. Louey Brava Ferreira

Anno de mil novecentos e cinco

-1905-

N.º 1

Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Província
illegitimo de: eia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pae
Maria de Lima legítimo Conego Christó Ferrnins, parochio collado desta frequencia,
Saint-Lago. baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio, e que nasceu na rua de São João des-
ta parochia, no dia vinte e nove de Novembro do anno de mil nove-
centos e um, pelas dez horas da noite, filho sexto, primeiro
deste nome e illegitimo, de Maria de Lima Saint-Lago, solteira,
trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João
Baptista e moradora na referida, rua de São João; neto materno
de Luiz de Lima e Olina Saint-Lago. Pai padrinho o Manoel Vieira
de Loures, casado, trabalhador, residente na mencionada rua
de São João, e madrinha Domingas das Santas Loures, tambem
casada e residente no sitio de Santa d'Elchada, desta mesma
frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, pro-
fessor regio aposentado, casado, e Antonio Garcia, solteiro, casu-
gado da Igreja, residentes nesta frequencia, a referida mãe, suprida
tidante e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
declarou o baptizado como seu filho consentindo ser declarad
o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado deste
tomo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e as testemunhas, com todos assiguo, menos a mãe,
a cujo rogo assigno Oluaneio Neves Leite, casado, eccle-
sastico, residente nesta parochia de São João Bapti-
sta, por ella não saber escrever, e não assignam tambem os
padrinhos por não o saberem fazer. Dant supra. -

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Oluaneio Neves Leite

Parochio, Christó Ferrnins

N.º 2

Benjamin eia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pae
illegitimo de: Maria de Lima legítimo Conego Christó Ferrnins, parochio collado
esta frequencia de São João Baptista da Ilha Brava, Província

Sant'ago.
-11
Faleceu no
dia 22 de ou-
tubro de 1961;
como consta
no registro
do livro 2426
anno 23/8/61.
O Hmml
Smf

dicta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de **Benjamin**, e que nasceu
na rua de São João dicta parochia no dia um de Setembro
do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas
oito horas da manhã, filho setimo, primeiro deste nome e
ilegitimo de Maria de Lima Sant'ago, solteira, trahada de
natura e parochiana dicta freguesia de São João Baptista
e monadoma na referida rua de São João; neto paterno de
Luiz de Lima e Anna Sant'ago. Tã padrinho o legítimo Lucas
de Vasconcellos, casado, infirmo, residente na rua de Santa
Cruz desta parochia, e madrinha Marianna dos Santos, sol-
teira e residente no sitio de Ponta de Chada, dicta mesma fre-
guesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu pe-
rante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, ca-
sado, professor regio alocututor e Antonio Garcia, solteiro, em-
pregado da Igreja, residentes nesta freguesia, a referida mãe, cu-
ja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testem-
unhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com
todas assignas, meos a mãe, a cujo rogo designa Omarino
Nunes Leite, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta
parochia de São João Baptista, por ele não saber escrever,
e não assigna tambem a madrinha por não o saber fa-
zer. E assim retro.

An gnto Lm Saracm.
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia
Omarino Nunes Leite
Padroes, L. b. adre' Ferraz

N.º 3 Dos sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Joaquim nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha Brava, Província
legitimo do: e Respuado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbyter
Manoel do Ro. Canego Theotio Ferraz, parochio e colado dicta freguesia, baptizei
raio Rodrigues solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
o de lina e p. o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio de Lem dicta pa-
ra a manhã do rochia no dia seis de Agosto do anno ultimo findo de mil
novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filho
quinto, primeiro deste nome e legitimo de Manoel do Ro. Canego
Rodrigues.

S.ª Termino

certidão em 18.º Rodrigues, infermeiro, natural da ilha do Lago, frequentador da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, e de Adelino Spencer Carracho Rodrigues, natural da ilha de São Vicente, frequentador da Igreja de Nossa Senhora da Fátima, re-
 cebedor na paróquia da Igreja de Nossa Senhora da Graça da ilha de São Thiago, paróquianos desta de São João Baptista e moradores na rua de São João da mesma; neto paterno de Carlos Gonçalves, e materno de José de Sousa Carracho e Clotilde Spencer Carracho. Foi padrinho Joaquim Pires, casado, delegado de saúde desta ilha, residente na referida rua de São João, e madrinha Guilhermina Alves Madeira, viúva, residente na rua do Fátima desta povoação, as quaes todos se lerem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignar. Em ut retos. -

Joaquim Pires.

Guilhermina Alves Madeira

O parócho, C. André Ferreira

N.º 4 Dos oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, *mista*
 Eugénia, nesta Igreja paróquia de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
 legítima de: e Bispo de Cabo Verde Conselho da mesma ilha, eu o presby-
 tero João Pereira Coutinho, Auditor Termino, parócho collado, desta frequentador da
 Igreja de Nossa Senhora da Conceição, solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei
 o nome de Eugénia, e que nasceu no sitio de Santo Antonio
 dos Coutinhos, desta paróchia, no dia oito de Junho do anno ut supra findo de
 mil novecentos e quatro, pelas dez horas da noite, filha segun-
 da, primeira deste nome e legítima de João Pereira Coutinho, natu-
 ral da ilha de São Thiago, frequentador da Igreja de Nossa Senhora da Graça,
 e de Constança de Barros Coutinho, natural da ilha da Praia
 e frequentador de São João Baptista onde se recolheram e de que
 são paróquianos, trabalhadores e moradores no referido sitio
 de Santo Antonio; neto paterno de Manoel Coutinho e Con-
 stância Pereira Coutinho, e materno de Antonio de Barros e Ma-
 ria Antonio de Barros. Foi padrinho José de Barros, casado,
 carpinteiro, residente no sitio de Figueirinho desta mesma
 frequentador, e madrinha Emilia da Rosa, viúva, e residente no
 mencionado sitio de Santo Antonio, as quaes todos se lerem
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que li, cougo e assigno com o padrinho. O annota-
 do não sabe escrever. Em ut supra. -

José de Barros

O parócho, C. André Ferreira

4
N.º 5 Das quatorze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima de A Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma, Maria Gomes, ilha, eu o presbytero Canego Theodorio Termino, parochio collado d'oliceia desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu no sitio da Tuma desta parochia no dia doze de Novembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Gomes d'oliceia, solteira, natural da ilha do Fogo, freguezia de Nossa Senhora d'Aguda, trabalhadora e paroquiana, desta de São João Baptista e moradora no referido sitio da Tuma; neto materno de Manoel Gomes d'oliceia e Catharina Ribeiro. Tais padrinhos Geraldo Garcia, pescador, e madrinha sua mulher Maria Julia Garcia, residentes no mencionado sitio da Tuma, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio, apontado, casado e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguezia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meuo a mãe, a cujo rogo assigna Othmanio Othmanio Leite, casado, e cunhado ecclesiastico, residente nesta freguezia de São João Baptista, por elle não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o sabermos fazer. Praut supra. —

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Othmanio Othmanio Leite

O Parochio, Theodorio Termino

N.º 6 Das quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima de A Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma, Maria de, mesma ilha, eu o presbytero Canego Theodorio Termino, parochio collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Luiza**, e que nasceu no sitio da Tuma desta parochia no dia

S. Ferrnira

vinete e cinco de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filha primicia e illegitima de Manoel de Lima, pescador, natural desta ilha e frequerico de São João Baptista, e de Juliana d'Elvado, jornalheira, natural da ilha do Lopo, frequerico de Nossa Senhora da Conceição, solteiras e parochianos desta mesma frequerico de São João Baptista e moradores no referido sitio da Turna; neto paterno de Rosa Marcelina de Lima, e materno de Joetana d'Elvado. Foi padrinho Luiz Lúcia Pereira, solteiro, caixeiro, residente no sitio de Lúcia desta mesma frequerico, e madrinha Palmina Maria da Silva, casada e residente no mencionado sitio da Turna, os quaes todos sei serem os proprios. Comparceram perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio aposentado e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta frequerico, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar mandei havra em duplicado este termo que depois de ser lido e confiado perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, cada um das assignas, menos os paes, a cujas rogas assignam José Joaquim d'Almeida, negociante e Eudenei Neves Leite, escriuão ecclesiastico, casados, residentes nesta parochia de São João Baptista, por elles não sabermos escrever, e não assignam tambem a madrinha por não o saber fazer. Em utroque.

Luiz Lúcia Pereira
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

José Joaquim d'Almeida

Eudenei Neves Leite

O parochio, Leandro Ferrnira

Ho. 4.

José

legitimado de:

Henrique Gon.

calves e Maria

ria, baptizei

solemnemente

em 22.

8-15

a. 15

a. 15

Os quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Povoação, legitimado de: mineira e Bispo de Leão. Nado e baptizado da mesma ilha, em o Henrique Gon. presbytero Leonzo Andre Ferrnira, parochio, solteiro, desta frequerico de São João Baptista, e de Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de São João da Turna desta parochia no dia vinte de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas oito horas da manhã, filha segunda primicia deste nome e legitima de Henrique

S. Termino

provação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assignar tambem a madrinha por não o saber fazer. Em attento.

Clayton Pau

Antônio d'Almeida Leite

Antônio Garcia

Domestico Manoel Gilete

O parcho, O Padre Termino

Ho. 9 Aos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha e Baía Legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Henrique d'Almeida, o presbytero Canço André Termino, parcho collado desta cidade e Leopoldo frequerim, baptisam solemnemente um individuo do sexo masculino da Rosa Lima a quem dei o nome de Rufino, e que nasceu no sitio de Andrade. Como Rodella, desta parochia, no dia doze de Março do anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho quanto, primeiro deste nome e legitimo de Henrique d'Andrade e Leopoldina da Rosa Andrade, natural da ilha, naturaes e parochianos desta frequeria de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Loma Rodella; neto paterno de Estevão d'Andrade e Maria Traxote da Lomba, e materno de D. Agostinho da Rosa e Anna da Lomba. Foi padrinho Francisco Rufino Lopes, casado, maritimo, residente no mencionado sitio de Loma Rodella, e madrinha Justa Estevão de Barros, tambem casado e residente no sitio de Santo Antonio desta mesma frequeria, os quaes todos, sci, sciem os proprios. E para constar mandei chamar em duplicado este termo que li, confisi e assigno, com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Em attento supra.

Romeiro R. Lopes

O parcho, O Padre Termino

Ho. 10 Aos vinte e nove dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha e Baía Legitima de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da Rosa Lopes, mesmo ilha, eu o presbytero Canço André Termino, parcho collado desta frequeria, baptisam solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Loma desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e quatro, pelas tres horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Rosa Lopes, solteira, naturas da ilha e da frequeria de

Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista, trabalhadeira e residente no referido sítio de Gen; neto materno de Victoriano da Silva e Rosa Lopes. Foi padrinho Sebastião José Rodinho, solteiro, negociante, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Clotilde Vires, também solteira e moradora no mencionado sítio de Gen, os quaes todos se referem as proprias. Comparecem perante mim e ao testemunhas Antonio d'Almeida, solteiro, casado, professor regido e apresentado e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe, cuja identidade se reconhece por mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecem o baptizado como seu filho consentindo ser declarados o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna, Duranção, Otonio Quintão, casado, escriptor eccllesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Era ut retro.

Sebastião José Rodinho

Antonio d'Almeida

Antonio Garcia

Duranção Otonio Quintão

O. Francisco

J. André F. V. V.

Ho. 11 Osmu, de Tenecio de mis novecentos e cinco, nesta Igreja paro. Margarida, filha de São João Baptista, da ilha da Praya, Província e Bispo de legitimado. Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, cu o presbytero Caneg. Marcelino do Odris Timino, parochio collado desta freguesia, baptizou solta. me e Eugénia, nome de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Margarida, e que nasceu no sítio de Ponta de Chada, dita parochia no dia doze de Janeiro do anno de mis novecentos e tres, pelas cinco horas da manhã, filha primogenita e legitima de Marcelino Gomes, natural da ilha de São Thiago, e de Eugénia Corio, natural de dita ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Ponta de Chada; nesta materna de Rosa Pereira da Cunha. E ignoram-se os avós paternos. Foi padrinho José Martins Gamboa,

Extraído em
5. 7. 16
A. F. J. Duarte

S. Ferrnino

solteiro, segundo aspirante do quadro seducioneiro, da freguesia, residente no sítio de Santa desta mesma freguesia, e madrinha Margarida do Lento, também solteira e residente no mencionado sítio de Santa d'Alcázar, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comize assignar. Era ut retro.

João Martins Joubert

Margarida do Lento

O parcho, P. Padre' Ferrnino

H. 12. Dos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel Lopes Loueyo Claudio Ferrnino, parcho collado desta freguesia, baptizei dos Santos e ella solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sítio de Trás de Cova desta parochia no dia doze d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da tarde, filho primeiro e legitimo de Manuel Lopes dos Santos e Maria Lopes da Rosa, trahachadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sítio de Trás de Cova; neto paterno de Luiz Lopes Martins e Maria de Santa, e materno de Manuel da Rosa e Francisca Lopes. Foi padrinho Luiz de Barros, solteiro, marítimo, residente no sítio de Tigueiras da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, e madrinha Margarida da Louisa, também solteira e residente no sítio de Cova Rodada desta mesma freguesia, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. Era ut supra.

Luiz de Barros

O parcho, P. Padre' Ferrnino

H. 13. Dos quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel Lopes Loueyo Claudio Ferrnino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Emilia, e que nasceu no sítio de Trás de Cova desta parochia no dia doze de Fevereiro do anno ultimo

1986.
Brava, 11/10/86
[Signature]

Opasoch, f. b. d. c. f. m. v. i.

Canal de Valli
Aparcho, Gaudre Ferme

Os quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Bispoado de Luanda, de Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonor Antão Lima, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino da

quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Rocha Martins desta paróquia no dia vinte e dois de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome illegitima de Maria Constantza da Gomba, solteira, trabalhadora, natural e paróchiana desta freguesia de São João Baptista, e moradora no sítio de Rocha Martins; neto materno de Constantza da Gomba Albern. I. São padrinho João José e Nunes, solteiro, negociante, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Leopoldo, Fernandes, também solteira e residente no sítio de Lem desta mesma freguesia, as quaes todos se creem as suas pias. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regis apresentador e Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a mãe e os testemunhas, com todos assigna, meua a mãe, a cujo rago assigna Mauricio Nunes Leite, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna, também o madrinha por não o saber fazer. Era, ut retro.

João José Nunes
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia
Mauricio Nunes Leite
D.º para o Sr. Andre Ferrnino

Fl. 16 Os cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, mil e
Laura nesta Igreja paróchia de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia
legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Canelho da mesma ilha, em o presbytero
Thaddeu d'Alf. Lougo Andre Ferrnino, parócho collado desta freguesia, baptizei
fornecendo sollemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o
nome de Laura, e que nasceu no sítio de Curra Grande da
freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de São no dia dois
d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pe-
las sete horas da manhã, filha sexta, primeira deste nome e legi-
tima de Thaddeu d'Alf. Ferrnino, já de função natural da referida fre-
guesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Laura d'Alf. Fer-
nino, natural e paróchiana desta freguesia de São

João Baptista onde se receberam e morados no sítio de Santa
Barbara da mesma; nota postuma de Rosa e Officiaria, e montaria
de Antonio José de Lima e Cecilia Maria Lydio. São padrinho Hen-
rique da Lomba Menezes, Trabalhador, e madrinha sua mulher Con-
sota Lima Menezes, residentes no mencionado sítio de Santa Barbara,
os quaes todos se seram os proprios. Espara cometa mandei
haver em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o pa-
drinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut recto. -

Henrique da Lomba e Vnus
O parcho, P. Andre' Fernandes

Ho. 17. Das cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, *prata*
Marcellino nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presby-
tero Manoel Claudio Ferrinho, parcho collado desta freguesia, bap-
tizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Marcellino, e que nasceu na Cidade Velha da
freguesia de Santissimo Nome de Jesus da ilha de São Thiago nome
de Marco do anno de mil e novecentos, ignorando se o dia e a
hora do nascimento, de filiação desconhecida. São padrinho José
Antonio Martins, empregado publico, viuvo, residente no sítio
de Santa, desta freguesia de São João Baptista, e madrinha Euge-
nia de Lima Martins, também viuva e residente na Rua Direita
desta parochia, os quaes todos se seram os proprios. Espara cometa
mandei haver em duplicado este termo que de pais de se li,
e confizido perante os padrinhos, confiz e assigno. Era ut supra.

José Antonio M. a J.
Eugenia de Lima Martins.
O parcho, P. Andre' Fernandes

Ho. 18. Das onze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, *mista*
Eduardo, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
legitimo de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
Manoel da Lomba e Claudio Ferrinho, parcho collado desta freguesia, bap-
tizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
Monteiro. nome de Eduardo, e que nasceu no sítio de Aguiar Grande
desta parochia no dia quatro de Janeiro do anno de mil e nove-
centos, pelas dez horas da manhã, filho segundo, primeiro de
nome e legitimo de Manoel da Lomba e Jacinta Monteiro, tra-
hadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e morados no referido sítio de

S. Ferreira

Ligueira Grande; neto paterno de Olga da Silva, e materno de Manuel Monteiro e Maria Spínola. Foi padrinho Luíz Lopes, solteiro, trabalhador, e madrinha Silvana Monteiro, casada e residente ambas no mencionado sítio de Ligeira Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno e os padrinhos não sabem escrever. Era ut retro.

O paracho, *J. André Ferreira*

H. 19. Nos onze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, *mita*
 Lydia netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
 legitimada de: e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a presença
 Manuel da Conceição André Ferreira, paracho collado desta freguesia, baptis-
 Silva e Joana solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 Monteiro. nome de Lydia, e que nasceu no sítio de Ligeira Grande, dis-
 ta parochia no dia tres d'Agosto do anno de mil novecentos e
 dois, pelas tres horas da tarde, filha terceira, primeira deste nome
 e legitimada de Manuel da Silva e Joana Monteiro, trabalhadores,
 nativos e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
 se receberam e mandados no referido sítio de Ligeira Grande; netta
 paterna de Olga da Silva, e materna de Manuel Monteiro e Ma-
 ria Spínola. Foi padrinho Manuel da Silva, casado, lavrador, ma-
 rido no sítio de Ligeira da freguesia de Nossa Senhora da
 Monte, e madrinha Maria da Silva, solteira e residente no
 mencionado sítio de Ligeira Grande, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que li, confiei e assigno e os padrinhos não sabem escrever. Era ut retro.

Manuel da Silva

O paracho, *J. André Ferreira*

H. 20. Nos onze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, *mita*
 Eduardo netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia
 legitimado de: na, Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
 legitimado em a presença Manuel da Conceição André Ferreira, paracho collado desta
 Lopes e Maria freguesia, baptisado solemnemente um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no si-
 tio de Casa Rodella, desta parochia no dia vinte e um de No-
 vembro de mil novecentos e tres, pelas doze horas da ma-
 nhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Clari-
 ficado Lopes e Maria, filhos Lopes, trabalhadores, nativos e

parochianos, desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sítio de Lapa Rodella; neto paterno de José Lopes e Isabel Baptista, e materno de Norberto João de São Jorge e Gertrudes Cuaclodo. Foi padrinho Francisco Tavares, marítimo, e madrinha Constantina Lima da Lomha, casados e residentes ambos no mencionado sítio de Lapa Rodella, os quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. Os madrinha não sabem escrever. Em ut. retro. -
Francisco Tavares

O parochia:
Leandro Ferraz

N.º 21 Aos onze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Joachim nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
legitimado de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Can. Hugo Augusto Semino, parochia, collado desta freguesia,
baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem
Carolina deu o nome de Joaquim, e que nasceu no sítio de N.º Belém
desta parochia no dia sete de Novembro do anno ultimo findo
de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filho
de Joazeiro, primeiro deste nome e legitimo de João da Lomha e
Joana e Carolina Duarte, trabalhadores, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e mo-
radores no referido sítio de N.º Belém; neto paterno de Joaquim
da Lomha e Joana e Joana. São João de Loma, e materno de José
Leandro e Joana Duarte. Foi padrinho Rufino Baptista, casado,
marítimo, e madrinha Carolina de Lima, solteira e residentes
ambos no mencionado sítio de N.º Belém, os quaes todas sei
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, confere e assigno e assigno e assigno. Os padrinhos
não sabem escrever. Em ut. supra. -

O parochia, Leandro Ferraz

N.º 22 Aos quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Anna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
legitimado de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Can. Hugo Augusto Semino, parochia, collado desta freguesia, bapti-
zei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Anna, e que nasceu no sítio de Santa Barbara
desta parochia no dia vinte e tres d'outubro do anno ultimo

S. Ferreira

findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro honras da man-
 nhã, filha primeira e legítima de Pedro Antonio Gomes, natu-
 ral da ilha do Lago, e de Julia Cuanto, desta ilha e freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e de que são paroquianos.
 Trabalhadores e moradores na referida sítio de Santa Barbara;
 nota paterna de Antonio Gomes e Joaquina Lopes, e materna de
 Antonio Cuanto e Helena de Sousa. Tã padrinho João Joaquina
 Tamaros, casado, negociante, residente no sítio de Santa Barbara
 da dita mesma freguesia, e madrinha Joanna São João Gomes,
 solteira e residente no mencionado sítio de Santa Barbara, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer
 em duplicado este termo que li, confesi e assigno com o padri-
 nho. O madrinha não sabe escrever. Era, ut supra. -

João Joaquina Tamaros

O paracho, S. Andre Ferreira

H. 23 Das dezoito dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta freguesia paroquial de São João Baptista da ilha da
 Legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e concelhos da mesma ilha, en-
 tilha Baptista a presbytero Lourenço Andre Ferreira, paracho collado desta freguesia e Maria da
 Guaca. na a quem dei o nome de Adelina, e que nasceu no sítio

Faleceu ho-
 je dia 23/4/89,
 como consta
 do registo nº
 20 a fls 134 do
 Livro nº 31.
 Brocha, 23/4/89
 O Paracho

de Matto Grande desta parochia no dia quinze d'elheito do
 anno referido findo de mil novecentos e quatro, pelas quatro
 honras da manha, filha quarta, primeira, deste nome e legi-
 tima de Silveira Baptista e Maria da Guaca, trabalhadores, na-
 turas e paroquianos desta freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e moradores no referido sítio de Matto
 Grande; nota paterna de Repetun Baptista, e materna de
 Manuel da Guaca e Salina das Omeas. Tã padrinho Rui-
 no Baptista, casado, maritimo, residente no sítio de Pa-
 leia desta freguesia, e madrinha Joaquina Gomes, solteira
 e residente no sítio de Paleia desta mesma freguesia, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que li, confesi e assigno
 com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era
 ut supra. O padrinha tambem não sabe escrever. -

O paracho, S. Andre Ferreira

H. 24 Das dezoito dias do mez de Fevereiro do anno de mil no-
 Antonio uecentos e cinco, nesta freguesia paroquial de São João Baptista

legítimo de: da ilha da Ilha, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da
São António, mesma ilha, em o presbytero Cougo André Ferrão, paracho eaf
da Barra e Largo desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo da
Matrícula de São, sexo masculino a quem dei o nome de **Antonio**, e que nasceu
de Barros. no sitio de Lugarinho, desta parochia no dia tres de Janeiro
do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas duas horas
da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legítimo de José
Antonio de Barros e Matilde Tânia de Barros, trahados ees,
naturaes e parochianos, desta freguesia, de São João Baptista
onde se receberam e moradores no referido sitio de Lugarinho,
neto paterno de Antonio de Barros Luiza e Maria Antonio
de Barros, e materno de Antonio José de Tânia e Maria Carlota
de Tânia. Foi padrinho e Auguste José d'Almeida, solteiro, nego-
ciante, residente nesta freguesia de São João Baptista, e mu-
lher e Maria Tânia Pereira, também solteira e residente no sitio de
Lem, desta mesma freguesia, os quaes todos, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de ser lido e cumpido perante os padrinhos, e amigos
designam. Em retiro. —

Auguste José d'Almeida

Maria Tânia Pereira

E para o, e Andre Ferrão

N.º 25, Os dezoito dias do mez de Fevereiro, do anno de mil novecentos e cinco, nesta freguesia parochia de São João Baptista, da ilha da Ilha, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Henrique José em o presbytero Cougo André Ferrão, paracho eaf da Barra e Largo desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu no sitio de
de Tânia. Lem, desta parochia, no dia nove de Agosto do anno ultimo findo
de mil novecentos e quatro, pelas duas horas da noite, filho se-
gundo, primeiro deste nome e legítimo de Henrique José Reinaldo
e Maria Luiza de Tânia, trahados ees, naturaes e parochianos
desta freguesia, de São João Baptista onde se receberam e mora-
dores no referido sitio de Lem; neto paterno de José Maria Reinaldo
do da Maria e Maria, de Jorge Lohila, e materno de Maria Luiza
de Tânia. Foi padrinho Antonio José d'Almeida, solteiro, negociante,
residente na rua de José Maria desta freguesia, e matrinha
Catharina Lopes, também solteira e residente no sitio de
Peden Ollolun da freguesia de Nossa Senhora da Monte desta ilha,
os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei

lavoura em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o
padrinho. Omostrinho não sabe escrever. Praut retos
Amancio Joazeiro d'Almeida
O parcho, P. Andre Termino

Ho. 26 Dos dezanove dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha d'Avon, legítima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Antonio Nave o presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia de São João Baptista, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e Maria da Silva a quem dei o nome de **Amando**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia dezesete de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, a uma hora da tarde, filho primeiro e legítimo de Antonio Nave de São João Baptista, natural de Lisboa, freguesia de São Paulo, e de Maria da Silva, natural de Santa Barbara, freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, proprietarios e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de José Nave de São João Baptista e Marianna do Carmo de São João Baptista, e materno de João Domingos de Carvalho e Candida da Silva Carvalho. Foi padrinho o avô materno João Domingos de Carvalho, proprietario, e madrinha Maria José de Sousa, casadas e residentes ambas no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavoura em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. Omostrinho não sabe escrever. Praut supra.

João Domingos de Carvalho
O parcho, P. Andre Termino

Ho. 27 Dos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha d'Avon, legítima de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia de São João Baptista, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Mulmira**, e que nasceu no sitio de Mattinho desta parochia no dia dezesete de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legítima de Manuel José de Lima e Maria da Gomba, ambas naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de

Matrinho; nesta presença de José de Lima e Rita Baptista, e mor-
taria de Ráffico da Goulha e Guilhermina Gonçalves. Já pa-
drinho Manuel Vieira de Santos, casado, trabalhador, e ma-
drinha Carolina da Goulha, solteira e residentes, ambas no
mencionado sítio de Matrinho, os quos todos sei serem
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, cunhei e assigno com o padrinho. O ma-
drinho não sabe escrever. Sem retiro.

Manuel Vieira de Santos.

O padrinho, O bradei Fernandes

N.º 28 Osminte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
Manoel e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
illegitimo de Raimundo e Raimundo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Juiz Jorge, presbytero leigo, D.º Luiz Tenreiro, parochio collado desta freguesia,
Fallecido em baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
22-11-911- dei o nome de Manoel e que nasceu no sítio de Lem desta para-
chia, no dia vinte de Julho do anno ultimo findo de mil novecentos
e quatro, pelas sete horas da manhã, filho segundo, primeiro
deste nome e illegitimo de Luiza Borges, solteira, natural da ilha,
de São Thiago, freguesia de São Nicolau Tolentino, trabalhador, e para-
chiano, desta de São João Baptista e moradora no referido sítio de
Lem; neto materno de Maria Borges. Já padrinho Amancio Fran-
quim d'Almeida, solteiro, negociante, residente na rua de João Maria
desta parochia, e madrinha Matilde de Jesus, também so-
lteira e residente no mencionado sítio de Lem, os quos todos sei
serem os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas
Antonio d'Almeida, fete, casado, professor regio aposentado e
Antonio Garcia, solteiro, empregado da Igreja, residentes nesta mes-
ma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer o bap-
tizado como seu filho consentido ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
testemunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo es-
crivo Amancio Tenreiro, casado, escrivão ecclesiastico, re-
sidente nesta parochia por ella não saber escrever, e não assigno
tambem a madrinha por não o saber fazer. Sem retiro.

Amancio Franquim de Oliveira

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

S. F. Ferreira

Antônio Carlos de Almeida

Parocho, S. André Ferreira

Ho. 29 dos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentas e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Província e Bispoado de Leão e Cade e Concelho da mesma ilha, eu o Benjamin dos presbyteros Lourenço Chudic Terrino, parochio collado desta freguesia, Santos Lúis baptizei, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem o pai deu o nome de João, e que nasceu na Traveira do Calvario desta parochia no dia dezesseis de Setembro do anno de mil novecentas e cinco, pelas dez horas da noite, filho segundo, primogenito do nome e legitimo de N. Benjamin dos Santos Lúis e Julia dos Ramos Lúis, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores na referida Traveira do Calvario; neto paterno de João dos Santos e Thirinda de Lúis, e materno de Alexandre dos Ramos e Maria Viçente Gomes. Foi padrinho Antonio da Traveira, solteiro, marítimo, residente no sitio de Piedra Rocha desta mesma freguesia, e madrinha Marianna de Sousa Machado, também solteira e residente na mencionada Traveira do Calvario, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de revisto e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Transt. enq. —

Antonio da Traveira

Marianna de Souza Machado

Parocho, S. André Ferreira

Ho. 30 dos tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentas e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Província e Bispoado de Leão e Cade e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Chudic Terrino, parochio collado desta freguesia, baptizei, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia dois de Setembro do anno referido, filho de mil novecentas e quatro, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, primogenito do nome e legitimo de Antonio Elias de Chudade, natural da ilha de São João, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Catharina de Lúis, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Thadeu de Chudade e Rosa Elias, e materno de Antonio Elias e

Faleceu no dia
7 de Junho de
1973, como consta
do registo N.º 38,
e 75.670, do
livro N.º 28.
Bras. 8/6/73.

Claro de Luna. Foi padrinho Antonio Gomes, casado, mari-
tino, residente no mencionado sitio de Santa Barbara, e
madrinha Lealopa Loubo, também casado, e residente no sitio
de Matto Grande, desta mesma freguesia, as quaes todos sei se-
rem os proprios. E para cautela mandei lavrar em duplica-
do este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho.
A madrinha não sabe escrever. Em ut retro

Antonio Gomes

O parcho, João de Feres

Ho. 31 Olos cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, rios. misto.
Augusto da Giza, parcho de São João Baptista da ilha de São. Proimino e Bispa-
illegitimo de. do de São João de Cancho da mesma ilha, em o parcho de Cancho
Marciana, Andre Ferrino, parcho colado desta freguesia, baptizou solemn-
Lopes. mente um individuo do sexo masculino a quem deu nome de
Augusto, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta pa-
chia, no dia cinco de Fevereiro do corrente anno de mil novecen-
tas e cinco, pelas oito horas da manhã, filho quinto, primeiro
deste nome e illegitimo de Marciana Lopes, solteira, natural da
natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e
moradora no referido sitio de Matto Grande; neto materno de
Roque Lopes e Maria de Barros. Foi padrinho João Fernandes Cen-
teio, solteiro, maritimo, residente no sitio de São da mesma
freguesia, e madrinha Rosa Maria, Francisca Maria, casado, e residente
no mencionado sitio de Matto Grande, as quaes todos sei se-
rem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Anto-
nio d'Almeida Lito, professor regio e parentado, casado, Anto-
nio Garcia, solteiro, empregado da Giza, residentes nesta freguesia,
a referida mãe cuja identidade e reconhecimento por mim e pelas re-
feridas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como
seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para cautela
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e
confuzido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com to-
dos assignos, meos a mãe a cujo rogo assigno Domingos Otonio
Lito, casado, ecclesiastico, de quiza ecclesiastico, residente nesta pa-
roquia de São João Baptista, por ella não saber escrever. Em
ut supra. — João Fernandes Centeio.

Rosa Maria B. Lito.

Antonio d'Almeida Lito

Antonio Garcia

Domingos Otonio Lito

L. Termine

Aparache, le bride Ferme

N.º 32. Aos cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta
 Augusta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Province de São Paulo
 legítimo de: de Carlos Verde e Loureiro da mesma ilha, eu o presbytero Paulo da
 Silva Lanches, di. Ferrão, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemen-
 te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
 Augusto. e que nasceu no sitio de Pedra Martins desta paro-
 chia no dia oito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos
 e cinco, pelas oito horas da manhã, filho primeiro e legitimo
 de Lemos Lanches Cabral, natural da ilha de Santa Catharina,
 digo, de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, e de Maria Anna
 de Barros, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e ma-
 radores no referido sitio de Pedra Martins; neto paterno de
 Domingos Lanches da Silva, e materno de Joaquim Leitão e Ma-
 riano de Barros. Foi padrinho Vasco Lopes, jornalista, e mo-
 drinho Luiz de Barros, solteiro e residente ambos no mu-
 nicípio do sitio de Pedra Martins, que de serem os proprios dan-
 te. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que li, conferi e assigno com o padrinho. O modrinho não
 sabe escrever. Agut suppo. Dia e meada Vasco. —

Masco Lopez

Barroche, Claude-François

7633 Dos doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, ^{mista}
Antonio, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Bravel, Provincia
legitimo de: e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter
Marcos Antonio, Cougo Obedio Termino, parocho collado desta frequencia, baptizei
João Maria solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o
Santos da Lourenço, nome de Antonio, e que nasceu no sitio do Matto Grande
desta parochia, no dia cinco de Novembro do anno ultimo
findo de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da noite.
filho primogenito e legitimo de Marcos da Lourenço e Maria Santos
da Lourenço, tractados donos, naturaes e parochianos desta frequencia
de São João Baptista onde se receberam e morados no
referido sitio do Matto Grande; neto paterno de Marcelino
da Lourenço e Gonzalves, e materno de Gaudencio Santos
e Carlos Baptista. São padrinho Antonio Leão Gomes,
casado, marítimo, residente no mencionado sitio do Matto
Grande, e madrinha Carolina de Lima, solteira, e residente na

sítio de N. Belém desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padrinho. O madrinho não sabe escrever. Pra ut. retro. -

Antônio Paulino Gomes

O parochos, J. André Fernandes

N.º 34 Los quinze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha N.ª Pava, Provincia de Legitimidade: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Antonio Lopes, tero Conego Claudio Termino, parochos collado desta freguesia, baptisou de Santo Rocio, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Joaquina**, e que nasceu no sítio de N.ª Belém, desta parochia, no dia seis de Setembro do anno ultimo findo, de

Continua esta
mento canônico
nesta freguesia,
no dia
4 de Abril
de 1967, com
Manuel Correia
ou Manuel
Joaquino Correia,
de 92 annos
de idade, na-
tural desta
freguesia de
São João Baptista,
como consta das trans-
crições n.º 10, a
folhas 50, do
livro com o título
n.º 1, desta Repara-
ção.

Braço, 10/4/67
o official

Antônio Paulino

O confesso Manuel Joaquim Correia, falleceu no dia 17 de junho de 1967, como consta do registro no 49, a fs. 99 do livro n.º 26. Braço, 17/6/67. official substit.

N.º 3. - Adep-
tou o apelido
"CORREIA" do
marido. -
soc. um repre-
sento.
Smols. 10800.
Braço 19/5/76.
official,
J. André

N.º 35 Los quinze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha N.ª Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Antonio Lopes, tero Conego Claudio Termino, parochos collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sítio de Santa Anna, desta parochia, no dia vinte e nove de Setembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da manhã, filha quarto, primeiro deste nome e illegitimo de Maria da Silva Costa, solteira, jornaleira, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista, e moradora no referido sítio de Santa Anna; neto materno de Cecília da Silva Costa e João

Leopoldina Oliveira. Foi padrinho Sebastião José de Lima, casado, proprietário, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Julia Centio, solteira e residente no mencionado sítio de São João, os quaes todos se lerem os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Antonio Almeida Leite, professor regio aposentado, e João Lopes de Lima, marítimo, este solteiro e aquelle casado e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna Annuncio Nunes Leite, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. E assim foi.

Sebastião José de Lima

Antonio Almeida Leite

João Lopes de Lima

Annuncio Nunes Leite

O parochio Andre' Ferraz

N.º 36. Aos dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha de São Pedro, Legitimado de, na, Província e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma João Rodrigues, ilha, eu o presbytero Canogo Andre' Ferraz, parochio collado de São João, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo do Macho, masculino a quem dei o nome de Victorino, e que nasceu no Documento no sítio de São João, desta parochia no dia dois de Novembro do anno de mil novecentos e tres, pelas dez horas da noite, filho primogenito e legitimo de João Rodrigues de Lima, natural desta ilha, Procuração e freguesia de São João Baptista, e de Maria do Macho Lima, natural desta ilha, da ilha de São João, freguesia de Santa Catharina, trabalhadora e parochiana da referida freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no sítio de Juncal, e da mesma, neto paterno de Gertrudes de Lima, e materno de Catharina de Jesus. Foi padrinho Augusto Santos, casado, empregado publico, residente nesta Povoação de São João Baptista, e madrinha Florinda da Rosa Domingos, casada, residente em New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, representada neste acto por sua bastante procuradora

Josephina da Rosa Valle, tambem casada e residente no referido sitio de Lem, os quaes todos sei serem os proprios. Espouca eousta mandei laurar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. Os procuradores da matrinha não sabe escrever. Transt retro.

O parochio, P. Andre Ferraz

N.º 37 Das dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{misso} ^{cinco} ^{cinco}, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Legitimado de: Provincia e Bispoado de Cabotorde e Concelho da mesma ilha, eu Manuel da Cruz presbytero Canço Obedie Tenino, parochio collado desta freguesia de Santa Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino horto e Chuma, a quem dei o nome de **Luzia**, e que nasceu na rua de Santa da Lourença. Chuma desta parochia no dia vinte e um d'outubro do anno de mil novecentos e um, pelas nove horas da manhã, filha nova, primeira deste nome e legitima de Manuel da Lourença e Chuma da Lourença, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e morações na referida rua de Santa Chuma; neto paterna de Marcelino da Lourença e Joazeiro Gonçalves, e materna de José Antonio da Lourença e Maria Gonçalves. Foi padrinho Casimiro Gomes, trabalhador, e matrinha Chuma da Lourença, casados e residentes ambos no sitio de Balco desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Espouca eousta mandei laurar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. Os procuradores não sabem escrever. Transt supra.

O parochio, P. Andre Ferraz

N.º 38 Das dezoito dias do mez de Março do anno de mil novecentos e ^{misso} ^{cinco} ^{cinco}, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Legitimado de: Provincia e Bispoado de Cabotorde e Concelho da mesma ilha, eu Manuel da Cruz presbytero Canço Obedie Tenino, parochio collado desta freguesia de Santa Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino horto e Chuma, a quem dei o nome de **Matthilde**, e que nasceu na rua de Santa Chuma desta parochia no dia cinco de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas quatro horas da tarde, filha decima, primeira deste nome e legitima de Manuel da Lourença e Chuma da Lourença, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João

L. Ferrnino

Naptista onde se receberam e moradores na referida rua de
Sant'Anna; nota paterna de Marcelino da Lourenço e Joaquim
Gonçalves, e materna de José Antonio da Lourenço e Maria Rodri-
gues. Foi padrinho José José Soares, casado, marítimo, e ma-
dri. Amélia Antonio Monteiro, solteira, e residente ambas
na mencionada rua de Sant'Anna, os quaes todos sei so-
rem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O
madrinha não sabe escrever. Era ut retro.

João José Gomes
O parcho, L. Ferrnino

N.º 39 Aos dez e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e vinte
Henrique cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava,
legitimo de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Julio Antonio presbytero Conego Claudio Ferrnino, parcho collado desta freguesia,
do Couto e do Baptismo solemnemente um individuo do sexo masculino, o quem
n.º da Lourenço, dei o nome de Henrique, e que nasceu na rua de São João
N.º extracto desta parochia no dia dez de Fevereiro do anno de mil novecen-
ta e 2.º 1.º 1917.
O Pai, o Avô, e o Avô, pelas dez horas da manhã, filho quarto, primeiro des-
te nome e legitimo de Julio Antonio do Couto, natural da ilha
do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de Leonor da
Lourenço, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde
se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e morado-
res na referida rua de São João; nota paterna de Maria da Luz
Monteiro, e materna de Bernardino da Lourenço e Joaquim de Lima.
Foi padrinho Henrique Meinelles, casado, marítimo, residente
no sitio de Campo Baixo da freguesia de Nossa Senhora do Monte
desta ilha, e madrinha Marianna da Lourenço, solteira e residente
na mencionada rua de São João, os quaes todos sei so-
rem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sa-
be escrever. Era ut supra.

Henri Ym. meillo
O parcho, L. Ferrnino

N.º 40 Aos dez e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e vinte
Floriunda cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava,
legitimo de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
foi Antonio eu o presbytero Conego Claudio Ferrnino, parcho collado desta
freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo fêmea

Maria de Lima, fêmea, a quem se dá o nome de *Florinda*, e que nasceu no
sítio de Cachaco, desta paróchia no dia dez d'Agosto do anno af-
tino findo, de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da
manhã, filha primeira e legítima de José e Antonio Gomes e Ma-
ria de Lima, trabalhadores, maternos e parochianos desta fregue-
ria de São João Baptista, onde se receberam e morados nos re-
feridos sítio de Cachaco; netos paternos de Antonio Gomes e Sta-
rinda Pires, e materna de Carlota de Lima. São padrinhos Ge-
gório Gomes, casado, trabalhador, residente no sítio de Matto
Grande desta mesma freguesia, e madrinha Juliana de Lima, sol-
teira e residente no mencionado sítio de Cachaco, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em
duplicado este termo que se, compare e assigne com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Da ut retro.

João de Deus 1883

O parochio, *Leandro Figueira*

H. 46 Aos vinte e cinco dias de mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brancos, illegitima de Provincia e do Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Sabino Sales, o presbytero honroso Doutor Teodoro, parochio collado desta fregue-
ria, suppri as cerimoniaes do baptismo a um individuo do
sexo feminino por nome *Maria*, a qual tinha sido baptizada
em 25 de Março de 1883, em perigo de vida pelo fallecido thesaurario parochial Manoel
de 1883, O parochio de Halle, em dia desconhecido, e que nasceu no sítio de São desta
parochia no dia nove d'Agosto do anno de mil novecentos e cinco, filha primeira e illegitima de Sabino Sales, da Graça, sol-
teira, natural da ilha de São Nicolau, freguesia de Nossa Senhora
do Rosario, trabalhador e parochiano desta de São João Baptista, actualmente residente em Bolama; neto materno de Sabi-
na da Graça. São padrinhos João Gomes Coelho, negociante, casa-
do e residente no referido sítio de São, e madrinha Candida, de
fama Santa, tambem casada e residente nesta parochia de São João
Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei fazer em duplicado este termo que se, compare de ser
lido e conferido perante os padrinhos, amigo assignam.
Da ut supra.

João de Deus
Candida Maria

O parochio, *Leandro Figueira*

Ho. 42 Das vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Calatride e Canecillo da mesma ilha, eu o Henrique da Costa, presbytero Congo e Sudre Termino, paracho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu no sitio de Siqueira Grande desta parochia no dia oito de Agosto do anno de mil novecentos e um, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Henriqueta de Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Siqueira Grande; neto materna de José de Lima e Mathilde de Santa. Foi padrinho José da Graça, solteiro, trabalhador, residente no mencionado sitio de Siqueira Grande, e madrinha Julia Alves, tambem solteira e residente no sitio de Lavagem desta ilha, as quaes todas se foram ao proprio Campo de São Paulo perante mim e os testamunhos Manoel Francisco de Sousa e João Gomes Coelho, casados, negociantes e residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cuja identidade se reconheceu por mim e pelas referidas testamunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ver declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhos, com todos assignos, meos, a mãe, a cujo rogo assigna Amancio Neves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta parochia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. —

Joze da Graça
Manoel Francisco de Sousa
João Gomes Coelho
Amancio Neves Leitão
O Parochio, S. João de Fermir

Ho. 43 Das vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Calatride e Canecillo da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Sudre Termino, paracho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Domingas**, e que nasceu no sitio de Cachazo desta parochia no dia oito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria de

Averbament
O endosso a
aqui reflete
pelo fidei
aos 24 de Outubro
de 1942, com em
do registro n.
763, lavrado no
livro n. 17 de
registro de obitos
da igreja de
São João de Fermir

Official
 de Reg.ª

Chadrade, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta
 freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de Ca-
 chugo; nesta maternidade de Fidelis d. Chadrade e Cândido Gonçalves. Foi
 padrinho João Lúcia d. Chadrade, casado, negociante, residente na
 rua de São João desta Povoação, e madrinha Joana da Graça, sol-
 teira e residente no mencionado sítio de Cachugo, os quaes todos
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas
 Manuel Francisco de Sousa e João Gomes Coelho, casados, negocian-
 tes, residentes nesta mesma freguesia, e referida mãe cujo iden-
 tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
 declarau reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser
 declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que depois de ser lido e conferido perante
 os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna-
 mentos, a mãe, a cujo rogo assigna Manuel Nunes Leitão, ca-
 sado, escrivão ecclesiastico, residente nesta Povoação, por elle
 não saber escrever, e não assigna tambem o madrinha por
 não o saber fazer. Lemnt retiro. -

João F. S. de A. 1882

Manuel Francisco de Sousa

João Gomes Coelho

Manuel Nunes Leitão

Esparvelho André Ferreira

N.º 44 Aos vinte e cinco dias do mez de Março, do anno de mil novecentos
 Grabel e cinco, nesta freguesia parochial de São João Baptista e villa de Sam-
 legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
 Alente Pires presbytero Canego André Termino, parochio collado desta fregue-
 sia Marianuaria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
 do Canto Rios quem dei o nome de Grabel, e que nasceu no sítio de Leona
 res. -

Rodella desta parochia no dia vinte e nove d'outubro do anno
 de mil novecentos e tres, pelas sete horas da manhã, filha do-
 ceira, primeira deste nome e legitima de Alente Pires e Ma-
 riana do Canto Rios, trabalhadoras, naturaes e paroquianas
 desta freguesia de São João Baptista onde se reconheceram e mo-
 nactores no referido sítio de Leona Rodella; nesta paternidade
 José Pires e Anna Pereira, e maternidade Joaquim do Canto e Ge-
 nomea Baptista. Foi padrinho Manuel Francisco de Sousa,
 casado, negociante, residente no mencionado sítio de Com-
 Rodella, e madrinha Julianna d. Pereira, casada, tambem casa-
 sada e residente na rua do Elrobás desta povoação de São

João Baptista

João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno as assignam. Era ut retro.

Mamuel Francisco de Souza

Padrinho de Oliveira Tejo

e parcho, e padre Fernando

Fl. 45
 e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da
 illegitimidade: por Província e Bispo do de Leão e de Conselho da mesma ilha.
 Maria Gomes, e o prebitero Bento e Sotirio Lúcio, parcho collado desta
 freguesia, baptisici solemnemente um individuo do sexo mascu-
 lino a quem dei o nome de **Alfredo**, e que nasceu no sitio
 de N. Balaia desta parochia no dia tres de dezembro do anno ref-
 tendo findo de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da ma-
 nhã, filho quinto, principio deste nome e illegitimo de Maria
 Gomes, solteira, natural da Ilha, matinal e parochiana desta
 freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio
 de N. Balaia; neto materno de Florinda Gomes. Tã padrinhos Ma-
 rcelino Nunes, casado, pastor, e mudrinha Maria da Cunha, sol-
 teira e residentes ambas no mencionado dize, no sitio de Matto
 Grande desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os
 proprios. Compararam perante mim e as testemunhas Ma-
 rcelino Francisco de Sousa e João Gomes Leal, casado, negoci-
 antes e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja
 identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testem-
 nhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho, con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, con-
 todas assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno Chancio
 e Nunes Lúcio, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta
 Paróquia, por ella não saber escrever, e não assignam tambem
 os padrinhos por não o saberem fazer. Era ut supra.

Mamuel Francisco de Souza

João Gomes Leal

Chancio e Nunes Lúcio

e parcho

e padre Fernando

N.º 46. Nas vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, legítimo de: Bruna, Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma Christianidade da ilha, eu o presbytero Louço Andre Termino, parcho collado desta Rosa e Maria frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino dos Santos Rosa, no a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santo Eutânio desta parochia, no dia vinte e tres, de Setembro do anno de mil novecentos e dois, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legítimo de Christiano da Rosa e Maria dos Santos Rosa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sitio de Santo Eutânio; neto paterno de João da Rosa e Paulina da Rosa, e materno de Joaquin dos Santos e Amélia Sumate. Foi padrinho José Antonio Gonçalves, solteiro, trabalhador, residente no sitio de Estação desta ilha, e madrinha Julia Maria Lamas, tambem solteira e residente no sitio de Praça desta mesma frequencia, as quaes todos se socorrem as proprias. E para constar mandei transcrever em duplicado este termo que li, cancelei e assigno com o padrinho. O madrinha, digo, com a madrinha. O padrinho não sabe escrever. Ita ut supra.

Julia Maria Lamas
O parcho, L. Andre Termino

N.º 47. Nas vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia legítima de: e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Marcellino Louço Andre Termino, parcho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eliza. Eliza, e que nasceu no sitio de Ponta d'Alhada desta parochia no dia seis de Setembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legítima de Marcelina Gomes, natural da ilha de São Thiago, e de Sogonia Corio, naturas desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Ponta d'Alhada; neto materno de Rosa Maria da Lourenço. Ignoram-se os avós paternos. Foi padrinho José Hermenegildo de Sousa, solteiro, marítimo, residente na rua de São João desta parochia de São João Baptista, e madrinha Eliza Ramos, tambem solteira e residente no

S. F. Ferreira

mençãoado, sitio de Ponta d'Elchada, os quos todos sei serem os proprios. E para cautela mandei laurar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignar aquelle, não assignando esta por não saber escrever. Em ret. retro. —

José Hermogemas de Sena

Parocho, S. Andre' Ferreira

F. 48 e Ann. d'Ellis de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de *prato*
Terminada São João Baptista da ilha (Braum, Província e Bispo de Leão) de
 illegitimado, e Canceleiro da mesma ilha, em o presbytero Conego e Auditor Termino.
 Maria Gomes, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi-
 duu do sexo feminino a quem dei o nome de *Terminada*, e
 que nasceu no sitio de Ponta d'Elchada, desta parochia no dia
 vinte e um de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco,
 pelas dez horas da noite, filha segunda, primicia deste nome e il-
 legitima, de Maria Gomes Varella, solteira, trabalhadora, mestra
 e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora
 no referido sitio de Ponta d'Elchada; netta materna de Lourenço
 Varella e Arcadia Gomes Varella. Tais padrinhos Francisco Tereza
 d'Almeida, moritima, e madrinha Henriqueta Gomes Rios, casadas,
 e residentes ambos no mencionado sitio de Ponta d'Elchada,
 os quos todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim
 e os testemunhas chutanos d'Elleição, Leite, professor regio es-
 sentado e Chutano Garcia, empregado da Igreja, casados e resi-
 dentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cujo identidade
 é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaro
 reconhecer a baptizada como sua filha concubina, e de-
 clarado o seu nome. E para cautela mandei laurar em du-
 plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante
 os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, ma-
 nos a mãe, a cujo rogo assigno. O Juiz, O Juiz, O Juiz, en-
 cado escriptas escriptas, residente nesta Paroquia, por ella
 não saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por
 não o saber fazer. Em ret. supra. —

Francisco Faria Gudinhas

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Faria

Antonio d'Almeida Leite

Parocho, S. Andre' Ferreira

Faleceu no
 dia 31-3-77,
 confere refi-
 to de obito no
 16, laurado a
 96. 462, do
 livro N.º 29.
 Data, 31-3-77
 O Oficial,
José

Fl. 49 O hum d'Elreis do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja pa-
mista
Aurelio rochus de São João Baptista da ilha P. Brava, Província e Bispo de
legítimo de Calatride e Caneccho da mesma ilha, em o presbytero leonçes Otho
Antonio Gon. d'el Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnem-
ealmente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
da Graça Aurelio, e que nasceu no sitio de Leachaga desta parochia no
dia vinte e tres d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos
e quatro, pelas duas horas da manhã, filho octavo, primeiro dis-
te nome e legítimo de Antonio Gonçalves e Maria da Graça tra-
balhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se crecheram e moradores no referido sitio de La-
chaga, neto paterno de Pedro Gonçalves e Juliana Rodrigues, e
materno de Francisco da Graça e Claudina da Rosa. Tais padri-
nho José Antonio Martins, viuvo, empregado publico, residen-
te no sitio de Lavotas desta freguesia de São João Baptista, e
madrinha Isabel de Lenna Martins, solteira e residente na Rua
Santa desta Povoação, as quaes todas sei serem as proprias. E
para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com os padrinhos. Deo ut supra.

José Antonio Martins

Isabel de Lenna Martins

O parochio, Andre Funes

Fl. 50 O hum d'Elreis do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochia de
Manuel São João Baptista da ilha P. Brava, Província e Bispo de Calatride
illegítimo de Caneccho da mesma ilha, em o presbytero leonçes Otho Termino.
Maria Lomença parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi-
duo da Rosa. duo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que
nasceu no sitio de Ponta d'elchada, desta parochia no dia quinze
de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas
cinco horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e il-
legítimo de Maria Lomença da Rosa, solteira, naturas da ilha de
Santo Estão, parochiana desta freguesia de São João Baptista,
journalira e moradora no referido sitio de Ponta d'elchada, ne-
to materno de Lomença da Rosa. Tais padrinho Manoel Otho
Lente, solteiro, marítimo, residente na Rua de Santo Estão desta
Povoação, e madrinha Mathilde Leão, também solteira e resi-
dente no sitio de Santa Cruz desta freguesia, as quaes todas sei
serem as proprias. Comparecem perante mim e os testeminhas
Antonio d'el Encida Leite, professor regio apresentando e Anto-
nio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta

L. Ferreira

mesma frequencia, a referida mãe e filha idêntica e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptismo como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, e cujo rogo assigno. Avençio Nunes Leitão, casado, escrivão e celebrante, residente nesta Povoação, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a marinha por não o saber fazer. In utroque.

Manoel Nunes Leitão

Antes de d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Avençio Nunes Leitão

Oparocha, L. Andre' Figueira

H. 51 O hum d'Alfari de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochia. *branco*
 Ylda af. de São João Baptista da ilha Pava, Povoação e Povoado de Cabo
 legitimo de: "Vide e Concelho, da mesma ilha, em o presbytero Luiz e Ovidio
 Benjamin da Lencina, parochia collado, desta frequencia, baptizou solemnemente
 Costa e colla um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ylda,
 filha de Lina e que nasceu no dia de Martim, desta parochia no dia vinte, de
 da Costa. Setembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e quatro, pe-
 las dez horas da noite, filha segunda, primeiro, deste nome e
 legitima de Benjamin da Costa e Mathilde Lina da Costa, pro-
 prietarios, naturaes e parochianos desta frequencia, de São João
 Baptista, onde se receberam e moradores na referida rua do
 Martim; nota, padrinha do José da Costa e Maria José de
 Almeida Costa, e madrinha de Julio Antonio de Lencina e Maria
 Lina de Lencina. Foi padrinho Francisco Tuhakain Teixeira, collei-
 ro, proprietario, residente na rua do "Cercado" desta Povoação,
 e madrinha Joaquina Lina d'Almeida, tambem colleira e resi-
 dente nesta povoação de São João Baptista, as quaes todos
 sei e sabem as proprias. E para constar mandei levantar em du-
 plicado este termo que de pois de ser lido e conferido perante
 os padrinhos, comigo assignem. In utroque.

Francisco Tuhakain Teixeira

Joaquina Faria de Andrade

Oparocha, L. Andre' Figueira

H. 52 O do dia cinco, do mez d'Alfari do anno de mil novecentos e cinco, nesta
 nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha Pava, Pava

O iudici de
 constante de
 registro palea
 na cidade de
 de Thuleto
 no dia 3 de
 Fevereiro de
 1992, confor-
 me o Protocolo
 de Thuleto nº 8
 e o Protocolo da
 Cadeia Conser-
 vação.

B. 1992, 24/1/92

Delegado
 J. M. V.

Henriqueta Provincia e Bispoado de Calcutta e Concelho da mesma ilha, em o
illegitima, presbytero Louço Audie Termino, parochio collado desta freguesia,
Josephina de suppi as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo femini-
culidade. no por nome **Henriqueta**, a qual tinha sido baptizada em pe-
rigo de vida, pelo fallecido thesourero parochias Manoel José do
Valle, em dia desconhecido, e que nasceu na freguesia de São Lau-
julho de 1708, reuço da ilha de São no mez de Maio de mil setecentos noventa
e seis, ignorando se o dia e a hora do nascimento, filha primeira e
illegitima de Josephina de Calcutta, solteira, tratada de dona, natural
da referida freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João
Baptista e moradora no sitio de Santa Barbara da mesma ilha, e
seu de Manoel Calcutta. Foi padrinho Antonio Vasques Alfai, trata-
dador, e madrinha sua mulher Maria Carvalho Alfai, resi-
dentes no referido sitio de Santa Barbara, os quaes todas sei-
recem os proprios. E para constar mandei ler em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, canigos assignam. Em retiro. -

Antonio Vasques Alfai

Maria Carvalho Alfai

O parochio, P. Andre Fernandes

Ac. 53. Aos dois dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e cinco, nos braven
Minak ta freguesia parochias de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia
legitima de: e Bispoado de Calcutta e Concelho da mesma ilha, em o presby-
ter Louço Audie Termino, parochio collado desta freguesia, sup-
e Maria Julia pri as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo femini-
culidade. no por nome **Minak**, a que nasceu no sitio de, a qual
tinha sido baptizada em perigo de vida, pelo fallecido ^{Maria Julia} parochias ella
em dia desconhecido, e que nasceu no sitio de
de Julho de mil novecentos e noventa e seis, filha de
1700. Parochio. A Braga desta parochia no dia dez de Janeiro do anno de mil oito-
centos e noventa, pelas seis horas da manhã, filha terceira, pri-
meira, deste nome e legitima de Julio Lamas, natural da ilha de São
to Estão, freguesia de Nossa Senhora da Moura, e de Maria Julia La-
mas, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde
se recolheram e de que são parochianos, tratados de donos e mora-
dores no referido sitio de A Braga, meta paterna de Antonio Igua-
cio Lamas e Rosa Lina Lamas, e materna de Jacintho Antonio da
Graça e Julia da ilha Brava. Foi padrinho Eugenio Lamas, eaca-
do, proprietario, residente no mar do Calcutta desta Parochia
de São João Baptista, e madrinha Henriqueta de Lina Olveira, tam-
bem casada e residente na rua do Mercado desta mesma Pa-

L. Ferreira

Ponuação, que digo, Ponuação, as quaes todos sei serem as pro-
prias. E para constar mandei fazer em duplicado este termo
que he, e confiei e assigno com o padrinho. O padrinho não sa-
he escrever. Deu do retro. Dize a entrelinha "thesouciis". -

Aguiar e Silva

O paroch. L. Andre' Fernandes

N.º 54 Olos dois dias do mez d'Elreis do anno de mil novecentos e cinco, na freguesia
de *Virginia* da freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia
illegitima de e do Estado de Cabo Verde e concelho da mesma ilha, eu o prestytero
Balthazar Lourenço Oudric' Ferrinho, parochio collado desta freguesia baptista,
valens - solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de *Virginia*, e que nasceu na rua do Olyres desta parochia no
dia dois de Março do corrente anno de mil novecentos e cinco,
pelas sete horas da manhã, filha primicia e illegitima de Balthazar
Lourenço, solteiro, traballador, natural e parochiano desta fu-
guesia de São João Baptista e moradora na referida rua do Olyres,
nesta materna de Maria Conceição Lourenço. Foi padrinho José
Tavares Corria, solteiro, proprietario, residente no sitio de San-
ta desta mesma freguesia, e padrinha Tealof da Silva Caldas, tam-
bem solteira e residente na rua do Caldas desta Ponuação, as quaes
todas sei serem as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas
Antonio d'Almeida Leite, professor, regio a presentado, e
Antonio Garcia, empregado da freguesia, casados e residentes nesta
mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a hui-
tirada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E
para constar mandei fazer em duplicado este termo que de-
país de ser lido e confiado perante os padrinhas, a mãe e as tes-
temunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assi-
qua Oluancio Nêves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, re-
sidente nesta ponuação, por elle não saber escrever. Em attespeza.

José Tavares Corria

Tealof da Silva Caldas

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Oluancio Nêves Leitão

O paroch. L. Andre' Fernandes

N.º 55 Olos dois dias do mez d'Elreis do anno de mil novecentos e cinco, na freguesia
de *Virginia* desta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia

legitimado: Provincia e Bispoado de Calabrides e Concelho da mesma ilha, em
Munif. N.º 1 presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia,
hora e Ratificaç. baptisici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
na Comest. deu o nome de *Virginia*, e que nasceu no sitio de Lem desta
hora.

contam com noventa e quatro, pelas nove horas da noite, fêzha primeira
civil neste Con-
celho, no dia 9
de Janeiro de 1926,
com Antonio Ro-
drigues, natural
desta ilha, como
consta do registro
n.º 3, fls. 30, do
livro n.º 11.
Brava, 12-2-69
O official
Ant. Maria

proprietarios, naturaes e paroquianos desta freguesia, de São
João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio
de Lem; nota paterna de o Senhor N.º Barboza e Antunes Antunes e m.
toma de José N.º Gomes e Amelinda Rodrigues Gomes. São padri-
nho Alvaro Fernandes Camacho, colheira officia municipal, resi-
dente na Rua Circeta desta Povoação, e madrinha Virginia Tavares.

O Conyuge auto-
rizo Rodrigues
fêzha no dia
29 de Março de
1960, como consta
da certidão do
bito apresentada
que fica aqui
vada a este Re-
partição
Brava, 12-2-69
O official
Ant. Maria

meira, também colheira e residente no mencionado sitio de Lem,
as quaes todas sci serem os proprios. E para constar mandei
farrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo assignam. Pra nt. notu. -

Marcelo de Camacho
Virginia Tavares Pereira
O parcho, Andre Termino

N.º 56 Dos tres dias do mez d'Elorif do anno de mil novecentos e cinco, scilicet
Manuel da G. parcho de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia
legitimado: e Bispoado de Calabrides e Concelho da mesma ilha, em o presby-
tero Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia,
hora e Ratificaç. baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
na Comest. deu o nome de *Manuel*, e que nasceu no sitio de Braga
Rodrigues, desta parochia no dia vinte d'outubro do anno ultimo findo
de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da noite, fêzha
primeira e legitima, de José G. Rodrigues e Leopoldina de
Jesus Rodrigues, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta
freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores
no referido sitio de Braga; nota paterna de José Rodrigues e
Constancia de Braga, e materna de Francisco e Antónia de Jesus
e Maria d'Eluado. São padrinho José Luciano Francisco, casa-
do, trabalhador, e madrinha Maria Lamas, colheira e resi-
dentes ambas no mencionado sitio de Braga, as quaes
todas sci serem os proprios. E para constar mandei farrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo assignam. Pra nt. notu. -
José Severino Francisco

S. Termino

Alinh. Luanh
O paroch, G. Andre' Termino

Ho. 57 e los tres dias do mes d'Elavif do anno de mil novecentos e cinco, nesta igreja
Constança Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Repu-
legitimado de Calhorda e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter Louço Olu-
Manuel Francisco Termino, paroch e collado desta freguesia, baptizei solemnemente
circulo de laura, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Constança,
filha de Maria Pereira que nasceu no sitio de Leona Rodella, desta parochia no dia nove
ra de laura de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pe-
las duas horas da manhã, filha setima, primeira deste nome e le-
gitima de Manuel Francisco de laura e Maria Pereira de laura,
proprietarios, netos e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de
Leona Rodella; neto paterno de Francisco de laura e Maria do
Canto, e materno de José Pereira da Silva Junior e Maria Gif das
Reis. Foi padrinho Alberto Pires, casado, trabalhador, residente
no mencionado sitio de Leona Rodella, e madrinha Constança
da Silva Maia, também casada e residente no sitio de Lenda
da mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, casiga-
assignam. Era ut supra. —

Alberto Pires

Constança da Silva Maia

O paroch, G. Andre' Termino

Ho. 58 e los seis dias do mes d'Elavif do anno de mil novecentos e cinco, nesta
João Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provin-
legitimado de: cia e Repueto de Calhorda e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
tero Louço Olu Manuel Pires, paroch e collado desta freguesia, baptizei
Baptista e solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
Maria de Pina o nome de João, e que nasceu no sitio de Braga, desta pa-
rachia no dia doze de Setembro do anno de mil novecen-
tos e tres, pelas tres horas da manhã, filho segundo, primeira
deste nome e legitimo de Manuel Pires Baptista e Maria de
Pina, trabalhadores, netos e parochianos desta freguesia de
São João Baptista onde se receberam e moradores no re-
ferido sitio de Braga; neto paterno de Rilda Baptista, e ma-
terno de João da Pina Zacharias e Leonilda da Pina da Silva.
Foi padrinho José Pires, trabalhador, e madrinha Constança

Quinnam do Carmo; casados e residentes em suas respectivas
ciudad de Braga, os quos todos sei serem os proprios.
E para constar mandei fazer em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comiço
assignar aquelle, não assignando esta por não saber
escrever. Era, ut retro.

José Pires
O parcho, P. Andre' Fernandes

N.º 59 Dos oito dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco, nesta
João Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna. Provis.
legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres.
Munoz de Sousa, Luiz de Souza e Andre' Fernandes, parcho, collado desta freguesia, bap.
Baptista e Maria Tisci, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
de Sousa Baptista dei o nome de João, e que nasceu na rua de São João desta
parochia no dia vinte e quatro de Junho do anno ultimo fin.
do de mil novecentos e quatro, pelas onze horas da noite, fi.
lho primeiro e legitimo de Manoel de Sousa Baptista e Maria
de Sousa Baptista, proprietarios, naturaes e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde, se receberam e moradores
na referida rua de São João; neto paterno de Luiz Antonio Bapt.
tista e Maria de Sousa Baptista, e materno de José de Sousa e
Luizina de Sousa Cunha. São padrinho Henrique de Sousa Bapt.
tista, casado, negociante, e padrinha Constantina de Jesus Chri.
sta, solteira e residentes ambas na mencionada rua de São João,
os quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comiço assignar. Era, ut supra.

Henrique Souza Baptista

Constantina Jesus d'Alvares

O parcho, P. Andre' Fernandes

N.º 60 Dos nove dias do mes d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Joaquim Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna. Provis.
legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres.
Gualdo da Rosa, Tero Souza e Andre' Fernandes, parcho, collado desta freguesia, bap.
e João da Cunha. Tisci, solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Braga
desta parochia no dia cinco de Março do corrente anno de
mil novecentos e cinco, pelas onze horas da noite, filho pri.
meiro e legitimo de Gualdo da Rosa, natural desta ilha e

Antonio Garcia
Juvenio Mendes
Ourocho, Leodegario Fernandes

N.º 62 Aos dez e nove dias do mez d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco, *branco*
João nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
filho de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
tero Lourenço Andre Termino, parcho collado desta freguesia, foy
Pereira e Ma. Teci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dado o nome de João, e que nasceu na rua da Lousa desta
Pereira. parochia no dia tres de Janeiro do corrente anno de mil novecen-
tos e cinco, pelas sete horas da noite, filho primeiro de João San-
tas Pereira e Marianna Santos Pereira, que se dizem casados ci-
vilmente, elle, já defuncto, natural desta ilha e freguesia de São
João Baptista, e ella proprietaria, natural da ilha de São Thome, freguesia
de Santa Catharina, parochiana desta de São João Baptista,
e monadoma na referida rua da Lousa; neto paterno de Augusto
Augusto Santos e Maria Alexandrina Santos, e netos de
Victorino Santos Pereira e Manecina Maria Santos. Tã padri-
nho Augusto Santos, casado, empregado publico, residente
nesta parochia de São João Baptista, e madrinha Maria da
Penha Santos, solteira e residente na mencionada rua da Lousa,
na, os quos todos se seram os proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo assignam. Da ut supra.

Ass. do P.º
Maria da Penha Santos
Ourocho, Leodegario Fernandes

N.º 63 Aos vinte e nove dias do mez d'Abri'l do anno de mil novecentos e cinco
Benjamin e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
illegitimado: na, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Pereira, eu o presbytero Lourenço Andre Termino, parcho collado desta
freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu no
dia d'Agosto desta parochia no dia vinte e tres de Janeiro do
corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas
da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de
Juliana Pereira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana
desta freguesia de São João Baptista e monadoma na referi-
do sitio de Aguada, neto materno de Anna Pereira. Tã

L. Ferreira

padrinho e Alexandre Tavares, colheito, jornaleiro, residente no mencionado sítio de Iguaçu, e maridão e Sugeia Gomes, também colheito e residente no sítio de A. Balim, desta mesma freguesia, os quaes sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo, ser declarado, o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, mezas, a mãe, e o filho assigna. Ocurrido o tempo referido, casados, e um religioso, residente nesta paróquia, por ella não se her escrever, e não assignar, também as padrinhas formam o valherem fazer. In et cetera.

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Ocurrido o tempo referido
O padre do freguesia

Fl. 64 Das vinte e nove dias do mez de Maio, do anno de mil e novecentos e vinte e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Brava, illegitimidade: Proveniente e empregado de Leal e Borges e Sugeia Gomes, em o presbytero Leal e Borges, padre da Ilha de Brava, colheito, desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de *Maria*, e que nasceu no sítio de A. Balim, desta paróquia no dia onze de Novembro do anno ultimo findo de mil e novecentos e quatro, pelas duas horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e illegitima de Sugeia Gomes, colheito, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de A. Balim; neto materno de Leal e Borges. Tais padrinhos Mauricio Gomes, casado, trabalhador, e maridão e Almeida, do Rocha, colheito e residentes ambos no mencionada sítio de A. Balim, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio a parentado e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como

Faleceu hoje
no sítio de
Mato Grande
São João de
Bista, com
o registro de
Obitos de 31/10
lavrado a 18
48 do livro n.
33 desta dita
paróquia.

Brava, 21/6/18
O delegado
J. M. S.

essa ficha, e consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei chamar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o mãe e os testemunhas, com todos assignos, menos a mãe e cujo nome assigna. Durancio Othões Quintas, curador, escrevendo e testificando, residente nesta paróquia, por ella não saber escrever, e não assignar também os padrinhos por não o saberem fazer. Inuit retos. Dize a entrelinha retro reconhecem.

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia
Durancio Othões Quintas
O parcho, E. B. de F. F. F.

N.º 65, Dos seis dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e cinco, mil e
Antonio, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Província
legitimo do: e Baptizado de Catholico e Concilio da mesma ilha, em o presby-
tero do Buzo, tendo Conego Audre Ferraz, parcho, collado desta frequencia,
Ramos e ella, baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino quan-
tia de Jesus, dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Lona
Rodrigues. Rodella de Buzo desta parochia, no dia sete de Janeiro do
corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas doze horas
da noite, filho segundo, principio deste nome e legitimo de
Jose de Buzo Ramos e Maria de Jesus Rodrigues, trahados
nos, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista
onde se recolhiam e moradores mais feridos retos de
Lona Rodella de Buzo; neto paterno de Almeida de Buzo, e ma-
terno de Manuel de Jesus Lima e Lantota Rodrigues. São padri-
nho Antonio Nicão Monteiro d'Almeida, coltero, proprietario, re-
sidente na ilha de São João, desta paróquia, e madrinha Ma-
thote de Jesus Rodrigues, também coltero e residente no sitio
de João da Holy, desta mesma frequencia, os quaes todos se assina-
os proprios. E para constar mandei chamar em duplicado este
termo que li, conferi e assigno com o padrinho. E madrinha
não sabe escrever. Inuit supra.

Antonio Vieira Martins d'Almeida

O parcho, E. B. de F. F. F.

N.º 66, Dos seis dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e
Daniel cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava
illegitimo do: va. Annuncia e Baptizado de Catholico e Concilio da mesma
ilha, tendo Conego Audre Ferraz, parcho, collado desta frequencia,
Ramos e ella, baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino quan-
tia de Jesus, dei o nome de Daniel, e que nasceu no sitio de Lona
Rodrigues. Rodella de Buzo desta parochia, no dia sete de Janeiro do
corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas doze horas
da noite, filho segundo, principio deste nome e legitimo de
Jose de Buzo Ramos e Maria de Jesus Rodrigues, trahados
nos, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista
onde se recolhiam e moradores mais feridos retos de
Lona Rodella de Buzo; neto paterno de Almeida de Buzo, e ma-
terno de Manuel de Jesus Lima e Lantota Rodrigues. São padri-
nho Antonio Nicão Monteiro d'Almeida, coltero, proprietario, re-
sidente na ilha de São João, desta paróquia, e madrinha Ma-
thote de Jesus Rodrigues, também coltero e residente no sitio
de João da Holy, desta mesma frequencia, os quaes todos se assina-
os proprios. E para constar mandei chamar em duplicado este
termo que li, conferi e assigno com o padrinho. E madrinha
não sabe escrever. Inuit supra.

S. Ferrnino

de R.ica.

desta freguezia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Daniel**, e que nasceu no sitio de R. da Rocha, desta parochia, no dia seis de Março do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da manha, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Tavares de Lima, viuva, trabalhadora, natural e parochiana desta freguezia de São João Baptista e moradora no referido sitio de R. da Rocha; neto materno de José Tavares de Lima e Chuma de R. Buzo. Foi padrinho Eugenio Tavares, casado, proprietario, residente na rua do "Calvário" desta parochia, e madrinha Maria Othonez das Santas, solteira, e residente no mencionado sitio de R. da Rocha, os quaes todos se sabem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Chutano d'Almeida e Leite, professor regio aposentado e Chutano Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma freguezia, a referida mãe cujo identidade é reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer e expedir este termo que depois de ver lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignar, meus a mim, a cujo rogo assigna Omeuio Alves Leitão, casado, escriba ecclesiastico, residente nesta parochia, por elle não saber escrever, e não assignar tambem a madrinha por não saber fazer. Era ut recto. -

E eu casado

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Omeuio Alves Leitão

Parochia de S. João Baptista Ferrnino

H. 67 Os seis dias do mes de Maio, do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo de Calabride e Canção da memoria, eu o pres. hytuo leuço Othonez Ferrnino, parochia collado desta freguezia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **José**, e que nasceu na rua de Santo Antonio desta parochia no dia dez de Março do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas quatro horas da tarde, filho quinto, primeiro deste nome e illegitimo de Virginia de Lima, casada, fêmea, natural e parochiana desta freguezia de São João Baptista e moradora no referido rua de Santo Antonio;

neto materno de Domingos de Sá. São padrinho Benjamin
Antônio Alfama, casado, empregado público, residen-
te na rua do Carmo, dita paróquia, e madrinha Matilde
Lima Costa, também casada e residente na rua do Ouvidor
dista mesma paróquia, os quaes todos se serem os pro-
prios. Comparecer perante mim e os testemunhas Antonio
d'Almeida Leite, professor regio, apocuntado e Antonio Garcia,
empregado da Egreja, casados e residentes desta mesma fregue-
ria, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o bap-
tizado como seu filho legitimado ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe
e as testemunhas, com todas as assignas, menos a mãe, a cui-
rão assigna e Juancito Ottonio Leite, casado, escrivão ec-
clesiástico, residente nesta paróquia, por elle não saber
escrever. Era ut retro. —

Benjamin Antônio Alfama
Matilde Lima Costa
Antonio d'Almeida Leite.

Antonio Garcia.
Juancito Ottonio Leite
O parócho, Leobredo Ferreira

N.º 68 Os dez dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e cinco, na
Grabel ta Egreja, paróchia de São João Baptista da Ilha do Brava, Província
legitima de: e J.º de São de Calhorda e Conselho da mesma ilha, en a presen-
ça de J.º Tavares, Sr.º Canço e André Ferraz, parócho, collado desta fregueira, lóg.
Luizina Gomes, Sr.º, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Grabel, e que nasceu no sitio de Matto
Grande, desta paróchia no dia quatro do corrente Maio de mil
novecentos e cinco, pelas seis horas da manhã, filha quinta
primicia deste nome e legitima de José Tavares e Luizina Gomes,
trabalhadores, naturaes e paróchianos desta fregueira de São
João Baptista onde se receberam e monastros no referido si-
tio de Matto Grande; nota paterna de Francisco Manuel
Tavares e Joana São João da Graça, e materna de José Gomes
e Grabel da Rosa. São padrinho Henrique Tavares, solteiro,
trabalhador, e madrinha Lolita Vies, casada e residen-
tes ambos na mencionada sitio de Matto Grande, os quaes
todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em

S.º Ferrn

duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigmo aquelle, não assignando este por não saber escrever. *Erant retro.*

Henrique Tavares.

O parochy, A.º Andre Ferrn

H.º 69

Nos quatorze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e cinco, na

Matilde ta Igreja parochia de São João Baptista da ilha P.ª, Província e Bis-
legitima do: pado de Calhorda e concelho da mesma ilha, eu o presbytero bene-

Munoz da Silva e Andre Ferrn, parochy collado desta freguesia, suppridos os

luzes e Peci- vicos do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome

na da Lomha. **Matilde**, a qual tinha sido baptizada em perigo de morte pelo

thesoureiro parochy Antonio Alves Pereira, em dia desconhecido,

e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia

vinete e cinco de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e

seis, pelas cinco horas da manhã, fôrta quinta, primeira deste

nome e legitima de Manuel da Lomha e Rosa Pereira da Lomha,

trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João

Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de Matto

Grande; nesta presença de Marcelino da Lomha e Perpetua Gonçalves,

e neta de José Pereira da Lomha e Jacinta dos Santos. Foi publi-

cado e lido a todos, maritimos, e moradores sua mulher

Matilde e o benemérito, residentes no sitio de São Luiz desta

mesma freguesia, os quaes todos sci, vorem os proprios. E para

constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi

e assigno, com o padrinho. O mastimbo não sabe escrever.

Erant retro. — Izidorio Pereira de Fozes

Antônio Alves Pereira

O parochy, A.º Andre Ferrn

H.º 70

Nos quatorze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e cinco, na

Anta co, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha P.ª, Província

legitima do: via e pado de Calhorda e concelho da mesma ilha, eu o presby-

Munoz da Silva e Andre Ferrn, parochy collado desta freguesia, bapti-

za e Rosa Pereira sci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei

na da Lomha. o nome de **Anta**, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta

parochia no dia, um de Maio do anno de mil oitocentos noventa

ta e nove, pelas cinco horas da manhã, fôrta quinta, primeira

deste nome e legitima de Manuel da Lomha e Rosa Pereira da

Lomha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia

de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sitio

Carla em ca-
pamento de
nada ilha de
Braga, no dia
19/1/28 com
José Rodri-
gues.

Braga, 1/1/28

AB

O individuo

constante deste

registro de 1911/28

diço, no dia

3/10/82,

Braga, 3/10/82

AB

de Matta Grande; neto paterno de Marcellino da Lomboa e
Respetta Gancalves, e materna de José Pereira da Lomboa e Jacina
de Barros. Foi padrinho Silveira Santos Mascarenhas, marido-
mo, e madrinha sua mulher Anta Faria Madeira, Mascarenhas, resi-
dentes na rua de São João desta paróquia, as quaes todas sci-
seram as proprias. E para constar mandei lançar em duplica-
do este termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignam. Em attento. -

Silveiro Forte Mascarenhas

Anta Faria Madeira de Mascarenhas

O parócho, Leandro Faria

N.º 71 Das quatorze dias do mez de Maio, do anno de mil novecentos e cinco, nesta
José nesta Igreja paróchia de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e
legitimado de: Diogo de Calhorda e Concelho da meunilha, eu o presbytero bo.
Manuel da negr. Obede Termino, parócho, collado desta frequencia baptizei co-
Lomboa e Rosa Lennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
Pereira da Lomboa nome de José, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta
paróchia no dia quatorze de janeiro do anno de mil novecentos
e tres, pelas dez horas da noite, filho legitimo de Manoel da Lomboa e Rosa Pereira da Lomboa, traba-
lhadores, naturaes e paróchianos desta frequencia de São João
Baptista onde se encontraram e moradores no referido sitio de Matta
Grande; neto paterno de Marcellino da Lomboa e Respetta Gancal-
ves, e materna de José Pereira da Lomboa e Jacina de Barros. Foi
padrinho Julio José Maria Teijs, negociante, e madrinha sua
mulher Maria de Jesus Teijs, residentes na rua de Matta Grande
da paróquia, as quaes todas sci seram as proprias. E para con-
star mandei lançar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Em
attento. -

Julio José Maria Teijs

Maria de Jesus Teijs

O parócho, Leandro Faria

N.º 72 Das quatorze dias do mez de Maio, do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Henrique nesta Igreja paróchia de São João Baptista da ilha Pava, Provin-
illegitimado de: eia e Diogo de Calhorda e Concelho da meunilha, eu o pres-
Ursula Tires baptizei comigo Obede Termino, parócho, collado desta frequencia.
de Obede. Lennemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Henrique, e que nasceu na frequencia de

S.º Termino

Nossa Senhora d'Agua, da ilha do Lago no dia seis de janeiro do anno de mil oitocentas noventa e nove, pelas dize honras do oia, filho octavo, primeiro deste nome e illegitimo de Ursula Pires d'Alvado, solteira, jornalreira, natural da referida freguesia de Nossa Senhora d'Agua, parochiana desta de São João Baptista e moradora na rua do "Monteiro" desta povoação; neto materno de Saturnino Pires d'Alvado. Foi padrinho Othmar Teijó, solteiro, estudante da escola, e madrinha Maria de Jesus Teijó, casada, e residentes ambas na referida rua do Monteiro, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Julio José Maria Teijó, negociante e libeiro Lúcio Mascarenhas, maritimo, casados e residentes nesta povoação, a referida mãe, cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe a cujo rogo assigna Eusebio e Neves Freitas, casados, escrivão eclesiastico, residente nesta mesma povoação, por ella não saber escrever, e não assigna tambem o padrinho por não o saber fazer. Era ut retro.

Maria de Jesus Teijó

Julio José Maria Teijó

Lúcio Mascarenhas

Eusebio e Neves Freitas

O parochio, S.º Andre Termino

Fl. 73 Aos vinte dias do mez de Maio do anno de mil novecentas e cinco, mixta
 Anna nesta dize parochia de São João Baptista da ilha da Brava, Provin-
 illegitima de: e filha de Cacho Verde e Concelho da mesma ilha, em o pre-
 Maria Pires. lyrio Louço Andre Termino, parochio colado desta freguesia, bap-
 digo Liba tizei solemnemente um individuo do sexo feminino, o quem dei
 nica o nome de Anna, e que nasceu no sitio de João da Holy, desta
 illegitima de: parochia no dia quinze do fenercio do corrente anno de mil nove-
 Maria Pires. centas e cinco, pelas duas honras da manha, filho segundo, pri-
 meira deste nome e illegitimo de Maria Pires, solteira, traba-
 lhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
 Baptista e moradora no referida sitio de João da Holy; neto
 materno de João Pires e Maria Rodrigues, foi padrinho João
 de Lima, trabalhador, casado, residente no sitio de Marguerida